

383 - CONTROLE DE PLANTA REBROTADA DE “AMARELINHO” (*Tecoma stans*), COM HERBICIDAS SELETIVOS, APLICAÇÃO BASAL, EM MANUTENÇÃO DE PASTAGEM.

CARVALHO, J.C.* (Dow AgroSciences, Londrina-PR, claudionir@dow.com), DUTRA, I. (Dow AgroSciences, Dourados-PR, isdutra@dow.com), MELOTTO, E. (Dow AgroSciences, SP-SP)

Com o objetivo de avaliar a eficiência dos herbicidas picloram + triclopyr (Togar* TB) e triclopyr (Garlon* 480BR), no controle do “amarelinho”, foi conduzido um experimento no Norte do Paraná durante a safra 2002/03. A infestação consistia, em média, de quatro plantas por m², que haviam sido roçadas 40 dias antes e estavam com cerca de 0,90 m de altura. O experimento foi aplicado com equipamento costal manual Jacto, munido de um único bico, com ponta cônica 2 e regulagem para jato estreito, em aplicação basal, dirigida ao terço inferior de cada planta da parcela. O volume gasto foi em média de 26,98 ml por planta. As parcelas mediam 3,5 x 3,5 m e o delineamento experimental adotado foi blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos foram: Togar* TB a 8%, 12%, 16%, 20% e 24% v/v e Garlon* a 4%, 6% e 8% v/v, ambos herbicidas aplicados com diesel como diluente. Utilizou-se como padrão o picloram (Padron*) a 2% v/v e Padron* + Garlon* 480BR a 2% + 1% v/v, diluídos em água, ambos aplicados no toco recém cortado, tebuthiuron (Graslan* 100P) a 40 g aplicado no solo ao redor de cada planta. Foram realizadas avaliações visuais aos 32, 59, 95, 120, 152, 200, 247, 311 e 367 dias após tratamento (DAT). Observou-se que até os 95 DAT, todos os tratamentos apresentavam controle insatisfatório, entre 40 e 80%, porém, nas avaliações subsequentes, todos os tratamentos aumentaram sua eficiência e na última avaliação (367 DAT), os melhores tratamentos foram Togar* TB a 20% e 24% v/v (92 e 88%, respectivamente) e Garlon* 480BR a 6% e 8% v/v (93% e 95%, respectivamente), comparável a Graslan* 40 g/planta (100%).

* Marca Registrada da Dow AgroSciences